

Seapa e Emater-MG discutem, em Brasília, projetos de apoio a agricultores

A secretária de Agricultura, Ana Valentini, e o diretor-presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza, apresentaram os programas de assistência técnica e extensão rural 10 de Maio de 2019 , 11:53



BELO HORIZONTE (10/5/2019) - A secretária de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, Ana Valentini, e o diretor-presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais ([Emater-MG](#)), Gustavo Laterza, estiveram em Brasília, onde cumpriram extensa agenda com assuntos pertinentes à pasta. Em um dos encontros, a comitiva mineira apresentou ao novo presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Ademar Silva Júnior, uma série de projetos da assistência técnica e extensão rural (Ater) no estado mineiro, buscando apoio da agência. Também participaram da reunião o diretor técnico da Emater-MG, Feliciano Nogueira de Oliveira e o deputado estadual Antônio Carlos Arantes.

Durante o encontro, a secretária Ana Valentini apresentou ao dirigente da Anater as propostas elaboradas pela Emater-MG. “A empresa é bem estruturada, tem mais de 70 anos. Possui um quadro com mais de dois mil funcionários e tem desenvolvido um importante trabalho no estado, agregando valor e promovendo melhoria de renda para os pequenos produtores. Mas precisamos de apoio, de recursos, por isso trouxemos vários projetos e esperamos contar com a parceria da Anater”, explicou.

Os projetos mineiros de Ater contemplam a agricultura familiar em diferentes áreas, como apicultura, cultura de mandioca, produção de queijos, certificação de produtos da agroindústria familiar e recuperação de bacias hidrográficas, entre outros. “A Emater possui estrutura para executar esses

projetos, por isso viemos buscar o apoio da Anater. Acreditamos que é desenvolvendo o pequeno produtor, dando a ele condições para que fique no campo, para produzir, ter independência financeira e uma renda digna, é que vamos desenvolver o país como um todo”, argumentou a secretária.

Já o diretor-presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza, reforçou a importância das parcerias entre os entes da federação para potencializar as ações de assistência técnica e extensão rural, consideradas essenciais ao desenvolvimento sustentável do campo. “Estudos mostram que as propriedades rurais com acesso a Ater têm produtividade até quatro vezes maior, do que as que não têm. Isso significa mais renda para o produtor e desenvolvimento econômico para o estado”, justificou.

O presidente da Anater, Ademar Silva, assegurou que “os projetos apresentados pela secretária são importantes e serão analisados com carinho e atenção”. Ele explicou que, neste primeiro momento, está analisando os projetos em execução pela Anater e identificando as demandas e propostas de novos trabalhos. O objetivo é desenhar um planejamento que assegure a continuidade e a ampliação da assistência técnica em todas as regiões do país.

Parcerias

De acordo com informações da Anater, projetos da agência já estão beneficiando mais de 11,5 mil agricultores familiares e 113 empreendimentos da agricultura familiar, entre cooperativas e associações. “Minas Gerais possui uma expressiva atividade agropecuária e a parceria com a Anater tem possibilitado alcançar um público diversificado, integrando agricultores de diferentes áreas produtivas, por meio dos projetos viabilizados pelo governo federal. Esses projetos são realizados em parceria com a Emater e com empresas contratadas, por meio de chamada pública”, salientou o presidente Ademar Silva Júnior.

O Projeto Piloto, a primeira parceria da Anater com a Emater-MG, está beneficiando 2 mil agricultores familiares em 100 municípios mineiros, nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Leste e Central. Outro programa na mesma linha é o da Anater Jaíba/Gurutuba, que prevê a oferta de Ater para 800 agricultores familiares. Tem ainda projeto com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural que prevê o atendimento a 1 mil produtores familiares de leite, nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

O projeto Dom Helder é outra parceria da Anater com a Emater-MG para oferecimento de Ater a 1.795 agricultores do Semiárido Mineiro, incluídos nos critérios do cadastro único, com renda per capita mensal que não ultrapasse aos R\$ 89 para cada família.

Além da assistência técnica direta aos agricultores, a Emater-MG também tem parceria com a Anater para oferta de qualificação gerencial aos empreendimentos da agricultura familiar, por meio do programa Ater Mais Gestão. O objetivo é torná-los mais eficientes para participar dos mercados disponíveis, especialmente o institucional.

Para execução de todos esses trabalhos, a Anater está qualificando os extensionistas rurais que atuam nos projetos, elevando a abrangência e a qualidade da assistência ofertada aos agricultores e suas organizações econômicas. Nos dois últimos anos, mais de 400 extensionistas rurais mineiros já passaram pelo Programa de Formação da Anater.

Mais encontros

A comitiva do governo mineiro aproveitou a viagem à capital federal para outros encontros. Propostas de parceria para o desenvolvimento do setor agropecuário, de pesquisa e inspeção sanitária foram levadas ao ministro em exercício Marcos Montes, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

[Enviar para impressão](#)